-----**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA**-----

-----**DE 24 DE ABRIL DE 2023**-----

--- Aos vinte e quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, reuniu a Assembleia de Freguesia de Avanca, pelas vinte e uma horas, no Edifício Sede da Junta de Freguesia, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. Período de Intervenção Aberto ao Público;-----

2. Período Antes da Ordem do Dia; -----

3. Aprovação da ata n.º 05 de 2022; -----

4. Apreciação de informação escrita do Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da Freguesia e da respetiva situação financeira; -----

5. Apresentação pelo Executivo para discussão e aprovação do Relatório de Contas do Ano Económico de 2022 da Junta de Freguesia. -----

6. Apresentação pelo Executivo para a aprovação da Alteração Orçamental modificativa do Orçamento para o Ano Económico de 2023 (Integração do saldo da Gerência anterior). -----

--- O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia foi substituído pelo deputado Aníbal Teixeira (PS).-----

--- Deu entrada na Mesa, dirigida ao Presidente da Assembleia, a justificação de ausência da deputada Carla Laranjeira (PPD/PSD - CDS/PP).-----

--- Registou-se a ausência injustificada do deputado Paulo Dias (PPD/PSD - CDS/PP).-----

--- Ambos não apresentaram pedidos de substituição.-----

--- Deu-se início à Ordem de Trabalhos com os membros presentes desta Assembleia de Freguesia, convocados previamente para o efeito.-----

--- **1. Período de Intervenção Aberto ao Público;**-----

--- O Presidente da Assembleia saudou os presentes e, não havendo audiência de público, prosseguiu para o ponto seguinte da ordem de trabalhos.-----

-

--- **2. Período Antes da Ordem do Dia;** -----

--- O deputado Matias Guimarães (PS), em representação dos deputados do Partido

Socialista, entregou na mesa da Assembleia um voto de pesar pelo falecimento prematuro do deputado José Pires Mortágua, falecido a 11 de fevereiro do presente ano, o qual era membro respeitoso desta Assembleia. -----

--- Foi, também, apresentado um voto de louvor ao Executivo, pelas celebrações dos cinquenta anos de Elevação de Avanca a Vila, compreendidas nas datas de 14 a 26 de março do presente ano. O mesmo enaltece o Executivo pela “forma brilhante, digna, abrangente e multifacetada” que levaram a efeito as celebrações.-----

--- Ambos os votos mereceram a aprovação por unanimidade dos presentes, que subscreveram os documentos apresentados, através de assinatura. -----

Para que conste, é intenção dar conhecimento à Viúva do Sr. José Pires Mortágua, este voto de pesar. -----

--- O Presidente da Junta de Freguesia manifestou o seu agradecimento pelo louvor, certo de que homenagearam a comunidade. Salientou a forte adesão da população nas celebrações, destacando que os eventos programados tiveram “casa cheia”. Por sua vez, reforçou que o desfile das coletividades esteve bem representado. -----

--- O deputado Manuel Marques (PPD/PSD - CDS/PP), relativamente ao dia 25 de Abril, frisou a importância desta data para a democracia, que merecia ser lembrada aos mais novos e cidadãos em geral, o que não se concretizou na nossa Freguesia. -----

--- Questionou sobre o que motivou o Executivo recusar o protocolo de apoio por parte da Câmara Municipal de Estarreja para criação de um Pólo de leitura. -----

--- Sobre este último assunto, o Presidente José Borges esclareceu que a nossa Junta de Freguesia tem uma biblioteca com livros próprios que atualmente não funciona mas que é intenção ser reabilitada para o efeito. Para além dos custos acrescidos, “queremos funcionar de forma autónoma”, desafiando ao voluntariado para a dinamizar. -----

--- O deputado Manuel Marques (PPD/PSD - CDS/PP) acrescentou que “a leitura é importante para a cultura” e se existe uma biblioteca a mesma não deve estar fechada, cabendo ao Executivo dinamizá-la, assim como à biblioteca da Casa Museu Egas Moniz. Se há custos acrescidos, é da sua opinião que esta matéria vale o investimento. -----

--- O deputado Aníbal Teixeira (PS) confidenciou que se lembra da biblioteca em funcionamento equacionando que esteja fechada (talvez) “por falta de quem a procure”. Por sua vez, o Centro Paroquial de Avanca também tem muitos livros doados pelos avancanenses

e é do seu entender que “nos falta o espírito bairrista” e que é necessário perceber o que se pode fazer para “regar” esse espírito. -----

--- A deputada Teresa Matos (PS) partilhou que já frequentou a biblioteca em questão e que a reabilitação “é uma responsabilidade de todos” mas não depende só do Executivo, sendo necessário um voluntariado organizado, do qual está disponível a fazer parte. -----

--- A deputada Filomena Almeida (PPD/PSD - CDS/PP) sugeriu que, em vez da sessão pipoca que se tem realizado para as crianças, seria interessante organizar uma sessão biblioteca. Relativamente à adesão da população às Assembleias de Freguesia, considera que estas deveriam ser anunciadas no facebook uma vez que atualmente as redes sociais são um canal de informação mais eficaz. -----

--- Por sua vez, o deputado Daniel Belmiro (PS) defende que o facebook é uma moda e que existem canais próprios para este tipo de comunicações. -----

--- O deputado Manuel Marques (PPD/PSD - CDS/PP) considera que se deveriam adotar medidas para captar o interesse dos avancanenses às Assembleias e, por isso, seria interessante realizar uma reunião ao ar livre. -----

--- Face a esta sugestão, o deputado Aníbal Teixeira (PS) discorda, defendendo que devemos respeitar o ato solene que uma Assembleia representa. -----

3. Aprovação da ata n.º 05 de 2022; -----

--- Colocada à aprovação, a ata n.º 05 de 2022, mereceu a aprovação por unanimidade. -----

4. Apreciação de informação escrita do Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da Freguesia e da respetiva situação financeira; -----

--- O Presidente da Assembleia cedeu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que considera estar tudo explícito no documento apresentado, e estar disponível para prestar esclarecimentos caso surjam dúvidas. -----

--- Aproveitou para dar conhecimento de que a Nestlé irá receber o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, nas comemorações dos 100 anos da Nestlé a ocorrer no dia 12 de maio, motivo de grande orgulho para todos nós. -----

--- Mais informou que o Executivo teve conhecimento que o nosso centro de saúde está com cerca de 75% de material em falta para a realização de curativos. Face a este panorama, irão providenciar material para o funcionamento dos próximos dias. -----

--- A deputada Sandra Borges (PS) informou que a falta de material clínico é geral e é uma

realidade desde o início do ano. No entanto, não é sinónimo de falta de profissionalismo. O pedido de ajuda já feito superiormente mas também está em falta na ARS Centro em Coimbra, local de onde é feita a distribuição. O motivo estará relacionado com atrasos nos concursos públicos. Os profissionais atingiram o ponto de rutura, e não estão a obter respostas por parte da ACES e ARS, pelo que é importante a população juntar-se aos profissionais de saúde para exercerem maior pressão. Questionada pela deputada Teresa Matos (PS), a deputada Sandra Borges (PS) esclareceu que não é só a nível da ARS Centro, mas sim a nível nacional e inclusive nas farmácias. -----

--- O Presidente da Junta de Freguesia, perante esta situação, ficou “chocado” com esta realidade e pelo cartaz que encontrou fixado à porta do centro de saúde. No seu entender, é uma situação muito grave e, mesmo não tendo essa responsabilidade, o Executivo prontamente tentou “remediar” a situação. -----

--- Sobre outros eventos que acontecerão, o Presidente da Junta de Freguesia frisou a matiné dançante que acontecerá no dia 30 de abril e que não é destinada apenas aos séniores. Esta iniciativa é patrocinada pela Junta de Freguesia e Câmara Municipal. -----

--- Relativamente às Escolas primárias da Congosta e Mato, o Presidente informou que este ano letivo foi entregue um kit de produtos de limpeza a cada uma, contrariamente aos anos anteriores em que era dado um apoio monetário. No entanto, uma das escolas no início do ano solicitou mais produtos. Foi convocada uma reunião com a presença das coordenadoras e um representante da Associação de Pais e foi entregue o solicitado.-----

--- A Tesoureira Lúcia Souto (PS) frisou que não se justifica passar de um orçamento de mil seiscentos e quarenta e cinco euros para um de quase três mil euros. -----

--- A deputada Filomena Almeida (PPD/PSD - CDS/PP) acrescentou que “está consagrado e que é um dever da Junta de Freguesia financiar esse apoio às escolas do 1º ciclo”. Contudo, em Setembro vai haver uma integração de todas as escolas e questiona como vai ser gerido este tipo de gastos e separados os custos. -----

--- O Presidente da Junta de Freguesia deu também a conhecer que a 23 de fevereiro receberam um aviso a comunicar o encerramento de uma casa de acolhimento de idosos que funcionava em Avanca de forma ilegal, com deficiências graves ao nível de higiene e segurança. Tal facto era do desconhecimento deste Executivo. Neste sentido, o Presidente da Junta aproveitou, também, para mostrar a sua preocupação com a grande afluência de

cidadãos estrangeiros que chegam à nossa Terra para trabalhar e que vivem em condições precárias. -----

--- O deputado Aníbal Teixeira (PS) questionou se não é da competência da Junta de Freguesia denunciar estas situações às entidades competentes. -----

--- O deputado Paulo Barbosa (PPD/PSD - CDS/PP) esclareceu que também não é da competência da Segurança Social mas sim do SEF que atualmente “não existe”. -----

--- Na opinião do deputado Manuel Marques (PPD/PSD - CDS/PP), o poder local tem obrigação de fiscalizar, estar atento a estas situações de risco e denunciar às autoridades. -----

--- Segundo o deputado Aníbal Teixeira (PS), a Segurança Social tem um problema grave na resposta ao acolhimento de idosos e existem casas autorizadas por este organismo a funcionar com cerca de três utentes. Apesar de autorizarem, não comunicam às Juntas de Freguesias. ---

5. Apresentação pelo Executivo para discussão e aprovação do Relatório de Contas do Ano Económico de 2022 da Junta de Freguesia. -----

--- Cedida a palavra à Tesoureira Lúcia Souto (PS), esclarece que está tudo explícito nos relatórios apresentados, do qual salienta o saldo que transita no valor de trezentos e noventa e um mil, quatrocentos e sessenta e dois euros e vinte e sete cêntimos. As despesas e receitas correntes apresentam valores superiores às receitas orçamentais, o que se justifica pela transferência de capital para habitações de terceiros. -----

--- O deputado Manuel Marques (PPD/PSD - CDS/PP) sugeriu que futuramente fosse apresentado um documento mais simplificado para facilitar a leitura. Questionou a que se refere o saldo de gerência, o qual foi esclarecido pela Tesoureira que esse saldo é composto por dinheiro à ordem, a prazo e caixa, e do qual consta o dinheiro obtido pela venda da casa do Porto. -----

--- O deputado Manuel Marques (PPD/PSD - CDS/PP) questionou ainda, o porquê desse valor ter vindo a diminuir. -----

--- A Tesoureira Lúcia Souto (PS) esclareceu que o dinheiro tem sido gasto em opções justificadas na habitação social e em despesas que não estavam previstas, como é exemplo o investimento na aquisição de um ATM. Esclareceu ainda que os trezentos e cinquenta mil euros estão intocáveis há algum tempo e existem cinquenta mil euros libertos para essa gestão. -----

--- O deputado Manuel Marques (PPD/PSD - CDS/PP) mostrou o seu descontentamento

nessa matéria, considerando que esse dinheiro deveria ser gasto na íntegra para ajudar os pobres, sendo essa a sua finalidade, sendo que a sua utilização está a ser “desvirtuada”. -----

--- A Tesoureira Lúcia Souto (PS) refutou que cada um pode ter uma perceção diferente do que é ser pobre ou necessitado e que “o que foi dito há cinquenta anos atrás tem de ser atualizado”. Acrescentou ainda que, a opinião do deputado Manuel Marques é válida mas este Executivo tem o seu entendimento e as suas opções. -----

--- O deputado Aníbal Teixeira (PS) lembrou que foi aprovado por uma comissão criada para o efeito e liderada pelo deputado Alcides Sá Esteves, para a aquisição de terrenos para construção de habitações sociais na nossa Freguesia e que foram utilizados por pobres que não os nossos. Contudo, ”nunca ligaram a essa ata” e os terrenos prometidos pela Câmara Municipal nunca chegaram. -----

--- O deputado José Guimarães (PS) salientou que somos a Freguesia do concelho com mais habitação social. -----

--- O deputado Matias Guimarães (PS) frisou que quando “fomos eleitos herdámos uma dívida” de cinquenta mil euros que à data está saldada e que das muitas vezes que assistiu a Assembleias Municipais não recorda nenhuma em que o deputado Manuel Marques (na altura membro) tenha intervindo em prol da sua Freguesia. -----

--- Relativamente à sugestão de sintetizar os documentos, o deputado Aníbal Teixeira (PS) lembra que é obrigatório os mesmos estarem redigidos de forma tão explícita e que ao sintetizar estaríamos a perder informação. Porém, poderia ser apresentado em apêndice um resumo. -----

--- Colocado a votação, o relatório de contas foi aprovado por unanimidade. -----

6. Apresentação pelo Executivo para a aprovação da Alteração Orçamental modificativa do Orçamento para o Ano Económico de 2023 (Integração do saldo da Gerência anterior). -----

--- O Presidente da Junta de Freguesia elucidou que, perante a previsão de algumas alterações significativas, como por exemplo os salários, vai haver algumas alterações de competências. -

--- O deputado Aníbal Teixeira (PS) questionou de quem é a autoria dos arruamentos que estão a ser pavimentados. -----

--- O Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que a Câmara Municipal solicitou à Junta de Freguesia uma lista de ruas danificadas. No seguimento desse pedido, a Câmara Municipal

prontamente fez uma intervenção. -----

--- Colocada a votação, a alteração orçamental mereceu a aprovação por unanimidade. -----

Não havendo mais assuntos a tratar foi encerrada a sessão pelas vinte e três horas e vinte minutos, secretários desta sessão, elaboramos a presente acta que vai ser assinada pelos presentes. -----

A reunião foi encerrada às vinte e duas horas e cinquenta e dois minutos. -----